



ADUBAÇÃO ORGÂNICA E QUÍMICA DA ALFACE LISA

Marcos Vinícios Bergamin¹

Lucas Todero²

Maicon Borsatti³

Andrei Felipe Vedana Prior⁴

Marco Aurelio Tramontin da Silva⁵

Categoria: Pesquisa⁶

Resumo: A cultura da alface (*Lactuca sativa*) é conhecida no mundo todo, sendo a mais popular das folhosas. Essa cultura tem ótima demanda, e consequentemente deve-se ter uma boa produção. Para tal, utiliza-se de fertilizantes químicos e orgânicos, sendo que estes são de grande importância para o cultivo de hortaliças, tanto esterco bovino, quanto cama de aviário. Objetivou-se observar o desenvolvimento da alface (*L. sativa*) da variedade lisa, com os diferentes tipos de adubação, avaliando o tamanho das folhas (cm) e o seu peso (g), diante das seguintes adubações: química (NPK); esterco sólido bovino; cama de aviário; e a testemunha. O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade Federal Fronteira Sul, *Campus* Chapecó-SC e utilizou-se canteiros com altura de 0,2 m, com sua largura de 1 m e comprimento de 20 m e cada parcela utilizando 1 m². Utilizou-se o delineamento entre blocos ao acaso, com quatro tratamentos em cinco blocos, totalizando 20 parcelas, e avaliando somente seis plantas centrais da parcela, ou seja, parcela útil, sendo que o total foram 16 plantas por tratamento. Foi realizada a análise de solo e posteriormente feita a recomendação. A parcela com a adubação química foi realizada com a quantia de 22 g de Ureia (45% de N); 23 g de Superfosfato triplo (42% de P) e 20 g de Cloreto de potássio (60% de K). Para a parcela de cama de aviário 0,760 kg e para a parcela com esterco bovino sólido 11,11 kg. Após os cálculos, foi incorporado o fertilizante na parcela, e feito nivelamento do canteiro, e assim, feito o transplante das mudas em um espaçamento de 0,20 m, mantendo a mesma medida do corredor. Depois do término do transplante, regou-se cerca de 5 litros de água em cada parcela, repetindo-se diariamente até a colheita. Os resultados obtidos foram submetidos ao Teste de Tukey com 5% de significância, e utilizado o programa R. Em relação a variável peso, o tratamento com esterco sólido bovino apresentou diferença estatística



perante os demais tratamentos, com a média de 179,36 g. Em relação a variável tamanho da folha, o tratamento com esterco sólido bovino também apresentou diferença estatística perante os demais tratamentos, com a média de 15,32 centímetros. O tratamento com adubação de esterco sólido de bovino apresentou maior produção, tanto em peso quanto tamanho das folhas.

Palavras-chave: *Lactuca sativa*. NPK. Adubos alternativos.

1 Estudante Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, marcosbergamin2010@hotmail.com;

2 Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, lucastodero97@gmail.com;

3 Estudante Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, maicon.frecar@hotmail.com;

4 Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, andreivprior97@gmail.com;

5 Professor Doutor do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, marco.silva@uffs.edu.br

6 Formato: Pôster